

“O Fantasma da Ópera” no Campo Pequeno foi um espetáculo imperdível

Miguel Meira / 02/12/2019



Teve lugar de quinta a domingo do passado fim-de-semana o magnífico espetáculo **O Fantasma da Ópera em Concerto**, no Campo Pequeno. Uma grande produção de **Armando Calado** que trouxe a Lisboa o musical que está no West End em Londres há mais de 30 anos, sempre com salas cheias.

Este concerto teve mais de 130 pessoas em palco, um palco redondo, ladeado nas pontas por duas paredes onde estavam dois ecrãs gigantes, que tapavam a visibilidade a quem estava nas bancadas laterais, não vendo o palco por inteiro. Para além disto, logo ao início depois de aguardarmos pelo início do espetáculo, uma das cantoras do elenco veio a palco pedir para o público aguardar dado que estavam a resolver um problema técnico. Ao longo da noite mais problemas técnicos surgiram, o que não devia acontecer numa produção desta envergadura.

A história é bem conhecida de todos, é o romance de um músico talentoso que tem o rosto deformado e que se afasta da sociedade, vivendo nas catacumbas da Ópera de Paris, apaixonando-se por Christine, uma jovem a quem dá lições de canto durante a noite. No entanto, Christine reencontra Raoul, o novo benfeitor do teatro, e o seu amor de infância vem ao de cima. A luta entre o bem e o mal, entre o amor de Christine por Raoul ou pelo Fantasma, as exigências destes no seu teatro são o desenrolar da história, que termina após o rapto de Christine pelo Fantasma, que depois de lhe contar a sua história a deixa partir com Raoul.

A direção musical esteve a cargo do maestro **António Vassalo Lourenço**, irmão de **Paulo Lourenço** (Coros FC/ESC1993) e **Manuel Lourenço** (Coros FC1994, Coros FC1996, Coros FC1998, Coros FC1999, Coros FC2001), que dirigiu a **Orquestra Filarmónica das Beiras** e o coro foi o **Lisboa Cantat** dirigido pelo maestro **Jorge Alves**.

Incríveis foram mesmo as prestações vocais dos cantores que estiveram em palco, sem deixar créditos por mãos alheias a outros cantores que já interpretaram estes papéis. **Bruno Almeida** fez um fantasma perfeito com a sua extraordinária capacidade vocal ao longo do concerto, lembrando muitas vezes outros intérpretes que já fizeram esta personagem. Vindo do Teatro de São Carlos, o tenor deu ao personagem um tom mais operático, mas que sobressaía bem neste concerto.

Sofia Escobar fez uma Christine Daaé perfeita. A cantora já tem experiência do musical londrino e esteve como peixe na água nesta noite, uma voz límpida que nos trouxe à memória temas lindíssimos como *Think Of Me* ou *Wishing You Were Somehow Here Again*, para além daqueles que interpretou em dueto quer com **Bruno Almeida**, quer com **David Ripado**. Um grande aplauso para este nome da nossa música que merecia muito mais destaque em Portugal do que aquele que tem atualmente e de certo poderia ser primeira figura num qualquer musical.

Figura de relevo neste concerto e que me surpreendeu pela positiva foi **David Ripado**. Há muito que acompanho a carreira do cantor, desde os tempos da *Operação Triunfo* e é inegável desde então o seu talento, no entanto vê-lo em palco neste tão grande papel, que interpretou magistralmente foi uma grande surpresa. Sem dúvida que este Raoul ficará para sempre na carreira do **David Ripado**, tão exemplarmente que ele foi interpretado e asseguro-me que ninguém poderia ter desempenhado este papel tão bem como ele! Parabéns David e queremos ouvir-te mais!

Depois também brilhantes estiveram **Lara Martins** como Carlotta, a primeira figura da Ópera de Paris, que vai ser substituída por Christine Daaé. **Lara Martins** também está habituada aos palcos londrinos e o seu à vontade em palco é visível e notório. Firmin e André são os donos da Ópera de Paris e foram desempenhados por **Ricardo Panela** e **Mário Redondo** (FC1997, FC2006), que deram para o público soltar várias gargalhadas com os seus personagens.

Para além destes em palco esteve também **Cátia Moreso** como Madame Giry, **Alberto Sousa** como Piangi, **Ana Marta Kaufmann** como Meg Giry, **Márcio Gonçalves** como Buquet, **Pedro Almeida** a desempenhar os personagens de Reyer, Auctioneer e Chief Fire Officer, **Diogo Dias** como Lefevre e D. Atilio, **Gonçalo Miranda** como Passarino e Fire Officer 2, **Rodrigo Rocha** e **Tiago Monteiro** como Fire Marshal e **José Maria Moreira** como Marksman, que também estiveram brilhantes nas suas interpretações.

Noutras sessões estiveram em alternância **FF** como Fantasma, **Filipe de Moura** como Raoul, **Ana Cosme** como Carlotta, **João Merino** como Firmin, **Diogo Oliveira** como André, **Patrícia Quinta** como Madame Giry e **Joana Amorim** como Meg Giry.

A todo o elenco presente neste concerto endereço os meus parabéns pelos seus desempenhos em palco e também ao coro e à orquestra presente que nos deixa tão agradados por poder ouvir música tocada ao vivo.

Fique no vídeo em baixo com a interpretação de *Think Of Me* por **Sofia Escobar**, tema presente neste concerto, na Gala dos *Globos de Ouro 2011*.



Fonte: Festivais da Canção